

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA
Diretor do Departamento de Habitação e Desenvolvimento Social – DHS

Ata número quatro

No dia 17 de julho de 2017, nas instalações da Câmara Municipal de Cascais, pelas 10h00m, reuniu o júri designado por deliberação da Assembleia Municipal de 21 de março de 2016, em conformidade com o artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, alterada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro e pela Lei n.º 42/2016, de 28 de Dezembro, que procedeu à adaptação à administração local do Estatuto do Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com a redação dada pelas Leis n.º 51/2005, de 30 de agosto, n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, n.º 3-B/2010, de 28 de abril, n.º 64/2011, de 22 de dezembro, Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto e n.º 128/2015, de 3 de setembro, para o procedimento concursal de seleção para o cargo de Diretor do Departamento de Habitação e Desenvolvimento Social – DHS, cargo de Direção Intermédia de 1.º Grau, estando presentes, Ana Luísa Amado Antas de Barros Frischknecht, na qualidade de Presidente do Júri, e os vogais, Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento e Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aplicar a fórmula de classificação final;
2. Proceder à proposta de designação;

I- Classificação Final

Aplicada a ponderação a cada método, prevista na ata n.º 1, resultou a classificação final da candidata, que se encontra, também, anexa à presente ata e que dela faz parte integrante (ANEXO I).

II- Proposta de designação

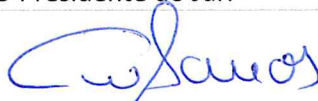


Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e considerando o resultado obtido pela candidata, e que esse reflete a adequação ao perfil exigido, a *“competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção”*, deliberou o júri propor a designação da candidata **Isabel Filomena de Faria Gonçalves de Andrade Pinto Gonçalves** como Diretor do Departamento de Habitação e Desenvolvimento Social – DHS.

35 Em anexo se apresenta proposta de designação com a respetiva fundamentação.

36

37 17 de julho de 2017

38 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
		
Ana Luísa Amado Antas de Barros Frischknecht	Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva

39

40

41

ANEXO I

42

43

CLASSIFICAÇÃO FINAL

44

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

45

Diretor do Departamento de Habitação e Desenvolvimento Social – DHS

NOME	AVALIAÇÃO CURRICULAR	ENTREVISTA PÚBLICA	CLASSIFICAÇÃO FINAL
Isabel Filomena de Faria Gonçalves de Andrade Pinto Gonçalves	17,400	20,000	19,220

46

47

ANEXO II

48

49

PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO

50

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

51

Diretor do Departamento de Habitação e Desenvolvimento Social – DHS

52

Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e considerando que:

53

54

O júri do procedimento concursal para o provimento do titular do cargo Diretor do Departamento de Habitação e Desenvolvimento Social – DHS, definiu na sua Ata n.º 1 os critérios de seleção a considerar na avaliação das competências técnicas e comportamentais;

55

56

57

As competências técnicas foram avaliadas em sede de “Avaliação Curricular”, relevando para aquelas, as habilitações académicas, a experiência profissional em funções técnicas e em funções de coordenação ou direção, e a formação profissional em áreas técnicas e de gestão/direção relevantes para o exercício do cargo;

58

59

60

61

A “*aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo*” foi aferida pelas competências comportamentais previamente definidas, e que estas foram alvo de avaliação no método de seleção “Entrevista Pública”;

62

63

64

A candidata **Isabel Filomena de Faria Gonçalves de Andrade Pinto Gonçalves** possui os requisitos legais exigidos pelo n.º 1 do artigo 12º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, e do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para o provimento do referido cargo;

65

66

67

68

A referida candidata revelou possuir competência técnica, na área de atividade das atribuições da Unidade Orgânica em causa, especificamente no âmbito da Habitação Social, Ação Social e desenvolvimento Sócio Territorial, adquirida e desenvolvida ao longo da sua experiência profissional, bem como experiência anterior em funções semelhantes, e qualificação académica e profissional adequada e significativa para o exercício das funções inerentes ao cargo a prover;

69

70

71

72

73

74

A candidata **Isabel Filomena de Faria Gonçalves de Andrade Pinto Gonçalves** revelou aptidão para o exercício do cargo, revelando ao longo da entrevista, na qual foram exploradas as suas experiências profissionais, cuja síntese se apresenta infra, um forte Compromisso com o Serviço Público e Orientação para Resultados, uma forte Visão Estratégica e elevada capacidade de Planear e Organizar as atividades, evidenciando uma elevada capacidade de Liderança, Decisão e Representação Institucional, e forte Tolerância à pressão e contrariedades;

75

76

77

78

79

80

81

Aplicados os métodos de seleção, a candidata obteve a melhor valoração na classificação final – 19,220 valores;

82

83 Se prevê, face ao supra indicado e aos resultados obtidos em ambos os métodos de seleção
84 aplicados, uma boa capacidade de adaptação ao cargo, bem como um desempenho de
85 qualidade no exercício das funções a esse inerentes;

86 Propõe-se a designação da candidata **Isabel Filomena de Faria Gonçalves de Andrade Pinto**
87 **Gonçalves** para o cargo de Diretor do Departamento de Habitação e Desenvolvimento Social –
88 DHS, cuja síntese curricular se apresenta infra.

89 **Síntese Curricular**

90 **Isabel Filomena de Faria Gonçalves de Andrade Pinto Gonçalves** é Licenciada em Arquitetura
91 pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, pós-graduada em “Conservação e Recuperação
92 de Edifícios e Monumentos” pela mesma Escola Superior de Belas Artes, e em
93 “Sustentabilidade e Agenda 21 Local 2010/11” pela Escola Superior de Biotecnologia da
94 Universidade Católica Portuguesa;

95 Desde 2013 é Diretora do Departamento de Habitação e Desenvolvimento Social, da Câmara
96 Municipal de Cascais;

97 Entre 2004 e 2012 foi Diretora do Departamento de Habitação e Desenvolvimento Sócio
98 Territorial, da Câmara Municipal de Cascais;

99 Entre 1998 e 2004 foi Diretora do Departamento de Habitação e Ação Social, da Câmara
100 Municipal de Cascais;

101 Entre 1995 e 1998 foi Diretora do Projeto Especial de Realojamento;


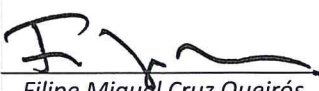
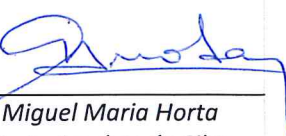
102 Entre 1991 e 1994 foi Chefe de Divisão de Habitação, da Câmara Municipal de Cascais;

103 Entre 1983 e 1991 exerceu funções técnicas de arquiteta na área do Planeamento Urbanístico
104 e habitação da Câmara Municipal de Cascais;

105 Frequentou diversas formações na área de Intervenção Psicossocial para situações de
106 emergência, Administração Urbanística, Recuperação de Bairros Clandestinos PER e de Direção
107 e Gestão/Liderança, sendo ainda possuidora do Curso de Gestão Pública na Administração
108 Local – GEPAL.

109 17 de julho de 2017

110 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
		
Ana Luísa Amado Antas de Barros Frischknecht	Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva

111

112

